

ARTIGO

PROJETO “BOA VIZINHANÇA”



Hoje quero falar da arte da boa vizinhança, da boa vizinha, do bom vizinho. Sabemos que existem vários tipos de vizinhas (os), aqui quero dar destaque às boas pessoas que são boas vizinhas e bons vizinhos, colaborando nas boas relações entre pessoas que moram próximas, entre casas próximas que constroem muito mais do que proximidade geográfica, constroem relações saudáveis de amizade, de auxílio, de ajuda, de mútua cooperação, de bonitos gestos de amor, afeto, simpatia, disposição e energias positivas. Se faltou um tempero e não pode ir ao mercado naquela hora? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Faltou o açúcar ou o pó de café na hora da visita? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Faltou um ingrediente qualquer para inteirar uma receita qualquer? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” “Olhar” a casa rapidinho? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Receber uma encomenda dos correios quando não está em casa? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Receber uma entrega de uma loja quando não está em casa? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Acender e apagar a luz da área quando teve que sair? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Colocar água e ração para os animais domésticos quando precisou sair de casa? “Tá lá a (o) vizinha (o)!” Quem tem perto de si uma boa vizinhança, tem um tesouro inestimável, uma parceria que não tem valor, um laço que se fortalece a cada dia. A boa vizinhança é uma prática muito necessária em todos os tempos, inclusive nestes tempos que vivemos, onde precisamos vez por outra deixar nossas casas para um compromisso, uma viagem, um passeio, um imprevisto, ou simplesmente ir e vir do trabalho como é o caso da maioria das pessoas todos os dias. A boa vizinhança pode fazer muito mais do que aquilo que cotidianamente já faz pelos bairros a fora. A boa vizinhança pode ser mais fortalecida e mais praticada, especialmente no que diz respeito a segurança. O PROJETO BOA VIZINHANÇA pode ser praticado em todas as casas, em todas as ruas, em todos os bairros, em toda a cidade. Consiste em fortalecer a ideia de mútua ajuda no que tange a cuidar da casa da (o) vizinha (o) quando da sua ausência. É a ideia

Quem tem perto de si uma boa vizinhança, tem um tesouro inestimável

de prestar solidariedade através da disposição em ajudar e literalmente vigiar a casa do lado na ausência das pessoas que residem naquela casa. Para que esse projeto dê certo é preciso criar uma pequena rede de contatos da vizinhança, talvez um grupo no whatsapp, emitir um sinal de alerta sempre que observar algo suspeito, ligar nos órgãos de segurança pública (especialmente a Polícia Militar) se avistar pessoas estranhas “rondando” a casa.... O Projeto Boa Vizinhança pode ser praticado por todas pessoas, em todas as regiões da cidade. Pode ser por rua, por quadra ou outra modalidade. A ideia é construir laços de proteção compartilhada na vizinhança em prol da segurança de todos em parceria voluntária com os órgãos de segurança pública. Qual sua experiencia de BOA VIZINHANÇA?

Prof. Me. Sebastian Ramos
professorsebastian@hotmail.com

PEC da vereança

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) lidera na Assembleia Legislativa um movimento para colher oito assinaturas favoráveis à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de sua autoria que busca adequar a Constituição de Mato Grosso ao texto da Constituição Federal.

Aumento

Com a proposta, o deputado quer aumentar o número de vereadores conforme o índice populacional das principais cidades de Mato Grosso. Caso avance, Tangará da Serra iria de 14 para 17 vereadores. O assunto já vem dando o que falar entre a população.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

CIEE oferece vagas para estágio em Tangará

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE está selecionando estudantes do ensino superior dos cursos de Administração, Arquitetura, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Engenharias Civil e Elétrica, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social para atuação no programa de estágio de empresas parceiras da entidade em Tangará da Serra. Os estudantes interessados devem realizar a inscrição gratuitamente via email: processosseletivosmt@ciee.org.br até esta segunda-feira, dia 07. Os selecionados receberão bolsa-auxílio, vale transporte, entre outros benefícios previstos na Lei do Estágio. As vagas têm jornada de quatro ou seis horas diárias. Mais informações através do portal: www.ciee.org.br.



Vacinação

A partir de hoje, 7, o Brasil inicia nova Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo em todos os postos de saúde, com foco em dois grupos. O primeiro vai de 7 a 25 de outubro e irá imunizar crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade. O dia D será em 19 de outubro.

Conselho Tutelar

Neste domingo, os tangaraenses foram às urnas para escolher os novos conselheiros tutelares. Na cidade, 25 candidatos pleitearam as 10 vagas abertas, sendo cinco para titular e outras cinco para suplência. A votação transcorreu de forma tranquila em 12 escolas.

Resultado

Na edição desta terça-feira, 8, o Diário da Serra irá apurar junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CM-DCA) maiores detalhes sobre o dia de escolha, com todas as informações a respeito com o resultado final da votação e os eleitos.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Reunião

Os sistemas de água, esgoto e resíduos sólidos de Tangará da Serra receberam, na última sexta-feira, a visita de quatro vereadores do município de Sorriso, no Médio Norte do estado. A reunião ocorreu na sede administrativa do SAMAE.

Quem veio

O diretor do SAMAE, Wesley Lopes Torres, e o gerente técnico da autarquia, Marcel Andrade Berteges, receberam os vereadores sorrisienses Silvana Faccio, Marisa Neto, Fábio Gavasso (estes do PTB) e Leandro Damiani (PSC).

Visita

Após a reunião com os representantes do SAMAE, os vereadores de Sorriso foram visitar o Aterro Sanitário e as dependências da Cooperativa de Reciclagem de Tangará da Serra. Os vereadores admitiram que Sorriso precisa avançar em saneamento básico.

Saturnino Masson consegue aprovação de dois projetos na AL

Na semana passada, o plenário da Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 287/2018, que obriga a informação de tipagem sanguínea e do fator RH no momento da emissão de documento de identificação dos recém-nascidos, a ser expedida pelos hospitais e maternidades públicas e privadas de Mato Grosso. Outro projeto de Saturnino, aprovado no dia 17 de setembro, foi o de nº 538/2017, que assegura a implantação de assistência social e de profissionais de psicologia na rede pública de educação básica.

